



## MIGUEL TORRES ENTREGA AGENDA PRIORITÁRIA DA CLASSE TRABALHADORA A CIRO GOMES

O documento unitário das Centrais Sindicais foi entregue ao pré-candidato à Presidência da República pelo PDT, **Ciro Gomes**, ontem, dia 19, no Congresso Sindical do PDT, em Brasília, por **Miguel Torres**, presidente interino da Força Sindical e presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, e dirigentes da Nova Central, CSB, CTB, UGT. O evento contou também com a presença de representante do Dieese.

O presidenciável falou da “maior crise social” que o Brasil está vivendo, com aumento da mortalidade infantil, da volta do sarampo, do crescimento do número de homicídios, disse que vai retomar os campos de petróleo e que está do lado do trabalhador.



## Ações nas Fábricas



### CROMAUTO (zona leste)

Reunidos em assembleia com o diretor Maurício Forte e equipe, os trabalhadores da empresa aceitaram a proposta do TRT, de rescisão dos contratos de trabalho para a liberação das guias do FGTS e do



### VERLI (zona sul)

Equipe do diretor Lourival conversando com os trabalhadores para pressionar a empresa a negociar o acordo de PLR.

seguro-desemprego. Eles estavam parados desde fevereiro, quando a fábrica pegou fogo. O Sindicato vai homologar as rescisões e orientar os trabalhadores a entrarem com processo para cobrar as verbas rescisórias, inclusive os valores do fundo de garantia não depositados. A empresa tem cerca de 40 funcionários.

# NENHUM DIREITO A MENOS!

### TORCOMP (zona sul)

Equipe do diretor Carlão mobilizando e convocando os trabalhadores para o 10 de agosto, Dia Nacional de Luta pelo Emprego e Contra a Reforma Trabalhista. O Sindicato realizará assembleias nas fábricas e participará de um ato unificado das Centrais Sindicais em frente à Fiesp, na Avenida Paulista, 1.313.



### ALFA METAL (zona oeste)

Mobilização dos trabalhadores garante reajuste de 30% no vale-cesta. Acordo foi aprovado em assembleia com a diretora Sonete e equipe.







# Acordos de PLR

**A LUTA FAZ A LEI!!!**



**CAMARAUTO (zona norte)**  
 Assembleia de aprovação do acordo da PLR de 2018 com pagamento das parcelas em setembro/18 e março/19 e distribuição do jornal "o metalúrgico" aos trabalhadores pela equipe do diretor Maloca.



**MECÂNICA AUTOTEC (zona oeste)**  
 Com diretora Sonete e equipe, trabalhadores aprovam acordo que será pago em dezembro/18 e em abril de 2019.

**PERSIANAS ACCIARDI (zona sul)**  
 PLR aprovado pelos trabalhadores em assembleia com diretor Ninja e equipe será pago em fevereiro e em março de 2019.



**STECK (zona leste)**  
 Em assembleias nesta sexta-feira, os trabalhadores das unidades da empresa em Itaquera e no Belém aprovaram o acordo da PLR de 2018. eles vão receber o benefício em duas parcelas, a primeira no dia 30 deste mês e a segunda em março de 2019, na unidade Itaquera, e em abril no Belém. A assembleia na fábrica do Belém foi comandada pelo diretor Zé Luiz e equipe, e a de Itaquera pelo diretor Uélio e assessoria.



**DRIVEWAY (zona sul)**  
 Em assembleia com diretor Mala e equipe, os trabalhadores aprovaram o acordo da PLR de 2018 com pagamento da primeira parcela neste mês de julho e da segunda em fevereiro/19.



**NENHUM DIREITO A MENOS!**

## NOSSA COMUNICAÇÃO

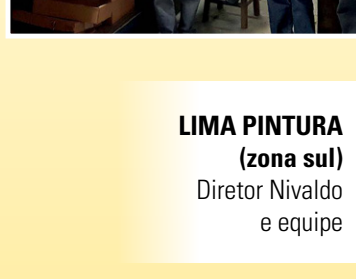
*A diretoria e a assessoria do Sindicato estão levando o jornal "o metalúrgico" aos trabalhadores nas fábricas. O jornal é um meio de comunicação com a base e é entregue de mão e mão. Muitas vezes, o contato é rápido porque o trabalhador não pode se atrasar para o início do turno. Outras vezes, é possível conversar com o pessoal e falar dos efeitos nocivos da reforma trabalhista e da terceirização ampla, da falta de correção da tabela do Imposto de Renda e da importância de os trabalhadores se sindicalizarem para fortalecer as lutas do Sindicato e a mobilização da categoria. A luta não para!*



**BRASI LUSTRE (zona leste)**  
 Equipe do diretor Zé Luiz



**FM (zona leste)**  
 Equipe do diretor Josias



**LIMA PINTURA (zona sul)**  
 Diretor Nivaldo e equipe



**LUCARBOM (zona leste)**  
 Diretor Mixirica e equipe







## ARTIGO

# SINDICATOS REPRESENTAM TODA A CATEGORIA, ASSOCIADOS OU NÃO!



Portanto, os direitos, vantagens e benefícios conquistados por meio da negociação coletiva, e previstos nas normas coletivas de trabalho – Acordos e Convenções Coletivas –, serão extensivos a todos que compõem a denominada categoria, conforme definição legal.

Equivocado e prejudicial aos trabalhadores é o entendimento de que os Sindicatos devam representar tão somente os associados à entidade, e em nome deles deverá negociar objetivando a celebração de normas coletivas de trabalho. Esse entendimento não prevalecerá nos Tribunais Superiores pois, conforme já informamos, contraria a Constituição Federal e a CLT. É apenas uma questão de tempo.

Também politicamente deve ser contestado esse entendimento, pois poderá levar a um esvaziamento ainda maior do quadro associativo nas entidades sindicais, por pressão dos maus empregadores ou, por outro lado,

poderá incentivar grupos de trabalhadores não associados a organizar novas entidades sindicais na mesma base territorial e da mesma categoria, num processo de total desajuste do sistema vigente.

Esse mecanismo de representação exclusiva dos associados seria interessante e viável se a legislação obrigasse os empregadores a negociar ou conceder reajustes salariais unicamente via entidades sindicais de trabalhadores, e que tivesse em vigor o instituto da ultratividade.

Não podemos abrir mão da representatividade de toda a categoria, associados e não associados aos Sindicatos, pois esta prerrogativa é constitucional. Até que a Constituição Federal venha a ser alterada, o nosso sistema de organização sindical é o Confederativo, tendo as Centrais obtido o reconhecimento legal para sua atuação, prevalecendo e devendo ser aplicado o princípio da unicidade sindical.

dade sindical.

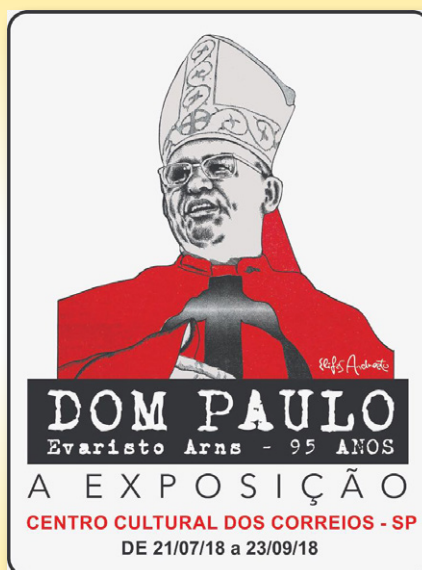
Admitir a pluralidade às avessas seria admitir a proliferação nefasta de entidades sindicais com o natural enfraquecimento das mesmas e, por consequência, os direitos dos trabalhadores. A liberdade sindical, o sistema confederativo e a unicidade sindical foram frutos de árduos debates na Assembleia Nacional Constituinte de 1988, e permitir que se atrepele estes princípios é admitir, no curto prazo, o fim da representação por categoria, da unicidade sindical e da negociação coletiva.

Fica o alerta, lembrando Machado de Assis: “Há pessoas que choram por saber que as rosas têm espinhos. Há outras que sorriem por saber que os espinhos têm rosas”.

**JOÃO CARLOS GONÇALVES**  
(Juruna) - Secretário-geral da Força Sindical e 2º vice-presidente do Sindicato

## VALE CONFERIR!

A exposição será aberta neste sábado, dia 21, às 15, no Centro Cultural dos Correios, no Vale do Anhangabaú. Funcionará de 3ª a domingo, das 11h às 17h e a entrada é gratuita. O visitante vai ver fotos, vídeos e instalações que mostram diferentes momentos da vida de Arns, evidenciando suas lutas pela igualdade social e pela democracia. A mostra reproduz como eram as celas das prisões do governo militar, regime que Arns combateu, a vala do cemitério de Perus, onde foram encontradas ossadas de desaparecidos políticos, inclusive sessões da peça “Lembrar É Resistir”, sobre as prisões na época da ditadura. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes é um dos apoiadores da exposição.



EM DEFESA DO EMPREGO,  
APOSENTADORIA E DOS  
DIREITOS TRABALHISTAS!  
DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO  
10/08/2018 - 10HS  
PAULISTA EM FRENTE À FIESP